

Ensino de Artes Visuais na UFSM: de sua gênese à atualidade

Ayrton Dutra Correa ¹

Vinícius Luge Oliveira²

Resumo

O presente artigo é resultado de uma pesquisa que investigou como transcorreu o processo de formação de professores para o ensino de Artes Visuais na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), em termos de memória curricular, desde sua gênese até o momento histórico atual. Como se trata de análise documental no sentido de verificar todo um processo histórico de construção curricular para a formação de docentes, essa pesquisa pretendeu entrar nos meandros curriculares que foram evidência, nos diferentes Projetos Políticos Pedagógicos que se estabeleceram em quarenta anos. Após estudo realizado em documentos existentes no Centro de Artes e Letras, Reitoria e históricos escolares de egressos foi possível construir a memória curricular dos cursos de licenciatura em Arte Visuais oferecidos pela UFSM. Em alguns momentos coexistem mais de um Projeto Político Pedagógico, devido ao fato de com a criação de um novo curso não estar necessariamente condicionada à extinção imediata do existente anteriormente. Justifica-se a importância do estudo da memória curricular dos cursos de licenciatura em Artes Visuais, na construção de programas que envolvam ensino, pesquisa e extensão, pois é uma revisão sobre as políticas públicas e concepções sobre o ensino das Artes Visuais, nos últimos 40 anos, no Brasil.

Palavras Chave: Ensino das Artes Visuais; memória histórica; Projeto Político Pedagógico.

Abstract

The following article is the result of a research which studied how the process of Visual Art teacher formation developed at the Federal University of Santa Maria – RS, in terms of curricular memory from its genesis up to the present moment. As it refers documentary analysis in the sense of checking whole historical process of curricular building for teacher formation, this research aimed at entering the curricular entanglement which was evidence, in the different Political-Pedagogical Projects that have been established in forty years. After having studied existing documents at the Centre of Arts and Languages at the Rectory and egress school curricula, it was possible to build a curricula memory of the Educational Training degree in Visual Arts, working it from its genesis up to day. At moments there have been more than one Political-Project at the same time, due to the fact that the creation of a new course doesn't necessarily implies the immediate extinction of the old one. The importance of this study is justified by the building of programs which embody teaching, research and extension, once it is a review on public policies and conceptions of the teaching of Visual Arts in the last forty years in Brazil.

Key words: Visual Arts teaching; Historical memory, Political-Pedagogical Project.

¹ Pós-Doutor em Arte/Educação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Professor dos Programas de Pós-Graduação em Educação – Linha de Pesquisa “Educação e Artes” e Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais. Universidade Federal de Santa Maria/RS.

² Mestrando em Educação – Programa de Pós-Graduação em Educação – Linha de Pesquisa “Educação e Artes”. Universidade Federal de Santa Maria/RS

Tessitura Inicial

A arte, sobretudo as visuais, acompanha o homem desde sua gênese. Da magia ao utilitarismo, ela evoluiu passando por todos os momentos da história da humanidade. Hoje, falarmos em visualidade plástica imediatamente ocorre as relações com criatividade, paixão, devaneios, fantasia, emoção, participação, ideologia e tecnologia.

Mesmo com toda a transformação ocorrendo, nas Artes Visuais, essas não perderam seu caráter do fazer mágico, no sentido de suscitar o enlevo, a fantasia, os devaneios. Como lembra Paulo Freire (1998) sem fantasia o homem torna-se enfraquecido. Se a arte não proporcionasse aos observadores toda a sensibilidade que flui na elaboração pessoal do artista, não teria reciprocidade entre o observador e o artista.

Tanto as pesquisas, quanto o ensino das Artes Visuais, hoje, não podem se furtar ao envolvimento com os fazeres contemporâneo, onde a busca é uma constante no sentido de descobrir novas estratégias de vinculação e veiculação.

Com toda a diversidade de possibilidades e uma gama quase infinita de múltiplos olhares e tendências atuais, os Cursos de Formação Inicial de Professores necessitam estar centrados na contemporaneidade para que possam preparar os futuros docentes para atuar nas Redes de Ensino, proporcionando aos seus educandos um ensino de qualidade. Sob esse prisma destacam-se as palavras de Pereira (1993, p. 91) quando diz que "a arte é a expressão de um sentir particular, externado por diferentes linguagens, decorrentes do simples fato de estarmos vivos, percebermos e nos inquietarmos". Esta formação deve fazer parte dos currículos de Licenciatura em Artes Visuais para que assim preparados possam enfrentar a profissão docente com segurança.

A descoberta permanente, mesclada por uma aceitação quase incondicional de todo e qualquer pluralismo relaciona-se com os reflexos da pós-modernidade em todas as áreas. Prova disto "é que a arte hoje vive um período de intensa velocidade de mutação, de um descompromisso com a durabilidade e com a construção coletiva, indicando um tempo em que a estética está ligada à concepção de individualidade" (CORRÊA, 2000, p. 28). Assim sendo, o ensino das Artes Visuais se insere plenamente, pois não é concebível, hoje, que as elaborações pedagógicas sejam desvinculadas do contexto contemporâneo. Isto vem ratificar a necessidade de um Currículo de Licenciatura Plena em Artes Visuais onde a contemporaneidade atual deve ser basilar.

A reflexão sobre a contemporaneidade artística, sobretudo a visual, nos conduz a crer que essa vive em profunda transformação, inclusive no que se refere ao valor social, estando presente nas reflexões e discussões da prática pedagógica, pois como lembra Schön (2000) é na reflexão que se tomam medidas sobre a ação e da ação.

Em função do exposto foi problematizada a questão da memória do Curso de Artes Visuais, da sua gênese ao momento histórico atual. Desta maneira, a temática investigativa refletiu sobre a necessidade do entendimento das transformações curriculares ocorridas no Centro de Artes e Letras, ao longo de sua trajetória.

O objetivo buscado durante o processo investigativo decorreu da área temática e da delimitação que se pretendeu alcançar. Assim, objetivou-se a verificar como ocorreu o percurso do Curso de Licenciatura em Artes Visuais em termos de memória curricular desde sua gênese até a atualidade, na Universidade Federal de Santa Maria. Como se tratou de análise documental, no sentido de verificar todo um processo histórico, de construção curricular, para a formação de docentes no ensino de Artes Visuais, ao longo de quarenta anos do Centro de Artes e Letras, a abordagem histórica de pesquisa se torna adequada, pois como lembra Cohen e Manion (1997), a pesquisa histórica tem sido definida como a descoberta sistemática e objetiva, avaliação e síntese de uma evidência para estabelecer fatos e conclusões sobre eventos passados.

O instrumento básico para a coleta foi a análise de documentos referentes às propostas curriculares que se desenvolveram durante o período citado anteriormente, que representavam dados vitais para o desvendamento do objetivo proposto. Essas propostas curriculares estabelecem claramente as políticas e metas a serem desenvolvidas na instituição. O Projeto Político Pedagógico da Universidade Federal de Santa Maria explicita os elementos fundamentais de tal planejamento; estratégias referentes à implementação de um plano e o projeto político pedagógico de um curso. É, pois, a partir de uma orientação prevista desta maneira que se estabelece a organização curricular de um curso como no caso o de Licenciatura em Artes Visuais, ou melhor, seguindo as determinações organizadas pela equipe consultora da Pró-Reitoria de Graduação da UFSM.

Como consta nas diretrizes do Projeto Político Pedagógico da UFSM (2001, p.17) "em um contexto em permanente transformação, o processo de modernização do país, com o avanço da qualificação em tecnologia, tem convivido face a face com o aumento da complexidade das relações sociais". Assim, neste sentido é necessário que se tenha

bem presente à nova visão de ensino na contemporaneidade. A nova visão de prática pedagógica centrada no contexto atual deixa bem explícita a necessidade de se atender ao capital cultural e a cosmovisão de cada aluno que faz parte de um coletivo: a sala de aula.

A possibilidade de convivência de posições diferentes, perspectivas variadas, é fundamental para a formação do conhecimento, com ponderação e rigor. O questionamento que surge com a comparação entre diferentes posições é fecundo para a renovação de idéias e o aumento da clareza quanto aos potenciais inerentes a diferentes procedimentos de reflexão (Idem, *ibidem* p. 18).

Assim sendo, um currículo necessita ser constantemente reavaliado com vista à transformação do mesmo quando necessário. As relações sociais são o produto básico para um currículo. De sua organização até sua realização se corporifica através das relações sociais. Benetti (2004, p. 11) coloca que "o currículo toma forma e se diferencia segundo as ações de quem o pensa e o torna experiência", desta maneira uma ação curricular envolve os planejadores, os executores e o conhecimento, assim se efetiva a prática pedagógica. Entretanto, ao ser organizado este currículo necessita da ação social entre os planejadores e aqueles que serão os executores.

Assim sendo Silva (2002, p. 65) lembra que:

o conhecimento e o currículo corporificam relações sociais. Isso significa não apenas ressaltar seu caráter de produção, de criação, mas, sobretudo, seu caráter social. Eles são produzidos e criados através de relações sociais particulares entre grupos sociais interessados. Como tal, eles trazem a marca dessas relações e desses interesses.

Assim sendo, a questão das relações sociais na construção de um currículo é fator determinante para a implementação do que é planejado no momento de sua construção.

Após pesquisa realizada nos arquivos existentes no Centro de Artes e Letras, Reitoria e históricos escolares de egressos, foi possível construir a trajetória curricular dos Cursos de Licenciatura em Arte Visuais oferecidos pela UFSM, desde sua implantação até o momento vigente.

Memórias Curriculares: Professorado em Desenho

O primeiro curso denominou-se Professorado em Desenho. A seqüência aconselhada pela instituição, devido a não terem sido encontrados documentos na instituição, foi conseguida mediante um histórico acadêmico de um egresso desse curso. Tendo suas primeiras turmas em meados dos anos de 1960, era constituído de quatro séries.

Abaixo estão as disciplinas oferecidas dentro da seqüência aconselhada pela instituição, entre os anos de 1966 e 1969.

1ª Série, ano letivo de 1966:

Desenho de croquis – 60 horas aula
Desenho de modelo vivo – 120 horas aula
Pintura – 120 horas aula
Modelagem – 120 horas aula
Anatomia artística – 60 horas aula
Geometria descritiva – 120 horas aula
História das artes visuais e das técnicas – 120 horas aula
Arte decorativa – 120 horas aula

2ª Série, ano letivo de 1967:

Desenho de modelo vivo – 120 horas aula
Psicologia educacional – 120 horas aula
Anatomia artística – 60 horas aula
Desenho de publicidade – 120 horas aula
História das artes visuais e das técnicas – 120 horas aula
Perspectivas, sombras e estereotomia – 120 horas aula
Composição decorativa e técnica de composição artística – 120 horas aula

3ª série, ano letivo de 1968:

Escultura – 120 horas aula
Desenho técnico e matemática aplicada – 120 horas aula
Gravura – 120 horas aula
Iniciação às artes plásticas – 120 horas aula
História da arte brasileira – 120 horas aula
Psicologia educacional – 120 horas aula
Estética – 120 horas aula

4ª série, ano letivo de 1969:

Didática geral – 60 horas aula
Iniciação às técnicas industriais – 120 horas aula
Administração escolar I – 60 horas aula
Folclore plástico – 120 horas aula
Didática especial e prática de ensino – 135 horas aula
Técnica de composição industrial – 120 horas aula

Artes Plásticas – Licenciatura em Desenho e Plástica

Em 1969 há uma reforma curricular, sendo implementado o Curso de Artes Plásticas – Licenciatura em Desenho e Plástica. Este curso tinha uma estrutura curricular que permitia ao estudante, de acordo com seu Projeto Político Pedagógico, “realmente fixar e reter os conhecimentos auferidos em função de interesse, efeito, associação, organização, repetição, freqüência, intensidade, aprendizagem global, auto-atividade, prontidão e do exercício”, Tal concepção está em consonância com as reformas educacionais ocorridas no Brasil em 1968, sob o discurso tecnicista, onde a educação objetivava a formação de mão de obra a ser aproveitada no mercado de trabalho. No curso, o “aluno” necessita “reter” o conhecimento que ganha, seja pela repetição, freqüência, preparando desta maneira o “aluno de maneira flexível, para um mundo cada vez mais especializado”, associando “arte e indústria, na interpretação de soluções”.

O novo curso era estruturado em um ciclo básico e um ciclo de formação profissional. O ciclo básico tinha a duração de dois anos, agrupando matérias consideradas como base para as carreiras de Artes Plásticas. O ciclo de formação profissional possibilitava a escolha entre, Curso de Arte Decorativa, Curso de Pintura, Curso de Escultura e o Curso de Licenciatura em Desenho e Plástica. Este último tinha uma disciplina a mais no segundo ano do ciclo básico, a Psicologia Educacional.

É importante mencionar que embora não se tenha encontrado registros do ano de mudança, esse currículo sofreu alterações nas disciplinas e na sua estrutura. O histórico escolar de uma egressa em 1975, já registra a estrutura do curso em semestres, existindo alterações em algumas disciplinas, como a separação de Didática Especial (75h) de Prática de Ensino (60h) e inclusão de outras, como Educação Física (30h), Estudo de Problemas Brasileiros A e B (30h cada), Estrutura e Funcionamento do Ensino de 2º grau (60h).

A Educação Física e a disciplina chamada Estudos dos Problemas Brasileiros, regulamentada pela Portaria nº 505/77 do Ministério da Educação, que além de obrigar essa última em todos os cursos superiores, regulamentava a disciplina de Educação Moral e Cívica no 1º e 2º graus.

Estudos dos Problemas Brasileiros fazia parte da política educacional que buscava ideologicamente legitimar o regime militar, com a justificativa de debater os problemas nacionais, para o desenvolvimento da nação e manutenção da ordem. A Educação Física, para além da tentativa de lograr êxito em competições, buscava

desviar as atenções dos assuntos políticos daquele período e corroborava a concepção tecnicista, no momento que o professor era concebido como o treinador.

1º Ano Básico:

Plástica – 120 horas aula
Desenho – 180 horas aula
Geometria Descritiva – 120 horas aula
História das Artes – 120 horas aula
Análise e exercício dos materiais expressivos – 120 horas aula
Estética – 60 horas aula

2º Ano Básico:

Expressão em superfície, volume e movimento – 60 horas aula
Desenho – 180 horas aula
Perspectiva e Sombras – 120 horas aula
História das Artes – 120 horas aula
Análise e exercícios dos materiais expressivos – 120 horas aulas
Psicologia Educacional – 120 horas aula

1º Ano do Curso de Formação Profissional de Licenciatura em Desenho e Plástica

Desenho – 120 horas
Psicologia Educacional – 120 horas aula
Desenho Técnico e Matemática Aplicada – 180 horas aula
Didática Geral – 90 horas aula
Administração Escolar – 90 horas aula
Iniciação escolar – 90 horas aula
Composição – 60 horas aula

2º Ano de Curso de Formação Profissional de Licenciatura em Desenho e Plástica

Desenho – 180 horas aula
Iniciação Artística – 120 horas aula
Didática Especial e Prática de Ensino – 180 horas aula
Iniciação as Técnicas Industriais – 120 horas aula
Folclore Plástico – 30 horas aula

Curso de Educação Artística

Um fator que levou a uma nova modificação curricular, foi a criação das licenciaturas curtas e sua implementação em 1974, com o Curso de Educação Artística, onde eram formados em dois anos profissionais polivalentes, que poderiam ministrar aula de teatro, música e artes plásticas. Esses cursos, para Barbosa (1994, p.10), consistiam em "um absurdo epistemológico ter a intenção de transformar um jovem estudante, com um curso de apenas dois anos, em um professor de tantas disciplinas artísticas." Com a justificativa de atender a demanda de docentes no interior do país, foi

publicado o parecer denominado Indicação Básica nº 23/73, de autoria de Walmir Chagas, que criava os cursos de licenciatura de curta duração. Dessa forma era dada a possibilidade de formação em licenciatura curta e/ou posteriormente plena.

Na UFSM o curso de Educação Artística – Licenciatura de 1º grau (Licenciatura curta) entrou em ação em 1974, com 103 matriculados e possibilitava a escolha, após o término do mesmo, que tinha a duração de dois anos, de cursar as habilitações de bacharelado e licenciatura plena.

É importante ressaltar que a modificação curricular não significa a imediata extinção do curso anterior, por isso, podemos encontrar mais de um currículo no mesmo período, o Curso de Educação Artística foi, então, implementado enquanto ainda existiam as últimas turmas do curso de Artes Plásticas - Licenciatura em Desenho e Plástica.

Educação Artística – Licenciatura de 1º grau (currículo de 1979)

1º Semestre:

Educação Física – 30 horas aula
Fundamentos da Expressão e Comunicação Humanas A – 30 horas aula
Folclore Brasileiro – 30 horas aula
Estética e História das Artes A – 30 horas aula
Expressão Dramática – 60 horas aula
Percepção e Expressão Vocal I – 60 horas aula
Práticas Instrumentais I – 45 horas aula
Análise Exercícios de Materiais Expressivos A – 60 horas aula
Expressão em Volume A – 45 horas aula
Estrutura e Funcionamento do Ensino de Iº grau – 45 horas aula

Disciplina Eletiva:

Iniciação as técnicas industriais A – 60 horas aula

2º Semestre:

Educação Física – 30 horas aula
Fundamentos da Expressão e Comunicação Humanas B – 30 horas aula
Estética e História das Artes B – 30 horas aula
Percepção e Expressão Vocal II – 60 horas aula
Expressão Dramática II – 60 horas aula
Práticas Instrumentais II – 45 horas aula
Análise Exercícios e técnicas de materiais expressivos B – 60 horas aula
Introdução às técnicas de representação gráfica – 45 horas aula
Psicologia da Educação – 60 horas aula

Disciplina Eletiva:

Iniciação as técnicas industriais B – 60 horas aula

3º Semestre

Análise Exercícios e técnicas de materiais expressivos C – 30 horas aula
Estudo dos Problemas Brasileiros A – 30 horas aula
Estética e História das Artes C – 30 horas aula
Expressão Dramática III – 60 horas aula
Percepção e Expressão Vocal III – 60 horas
Práticas Instrumentais III – 45 horas aula
Desenho Geométrico I – 45 horas aula
Metodologia do Ensino de 1º grau – 105 horas aula

Disciplinas optativas obrigatórias:

Desenho I – 60 horas aula
Iniciação musical I – horas aula

Disciplinas Eletivas:

Gravura A – 60 horas aula
Complementos de Desenho I – 60 horas aula

4º Semestre

Estudo dos problemas brasileiros B – 30 horas aula
Estética e História das Artes D – 30 horas aula
Expressão Dramática IV – 60 horas aula
Percepção e Expressão Vocal IV – 60 horas aula
Práticas Instrumentais IV – 45 horas aula
Fundamentos da linguagem visual I – 60 horas aula
Prática de Ensino Educação Artística – 75 horas aula

Disciplinas Optativas Obrigatórias:

Desenho II – 60 horas aula
Iniciação musical II – 60 horas aula

Disciplinas Eletivas:

Gravura B – 60 horas aula
Complementos de Desenho II – 60 horas aula

Licenciatura Plena de Desenho (currículo de 1979)

1º Semestre

Técnicas Industriais I – 60 horas aula
Introdução ao Desenho Industrial I – 60 horas aula
Evolução Técnicas Representação Gráfica I – 45 horas aula
Fundamentos Linguagem Visual II – 60 horas aula
Desenho Geométrico II – 45 horas aula
Técnicas de Representação Gráfica I – 60 horas aula

2º Semestre

Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º Grau – 45 horas aula
Técnicas Industriais II – 60 horas aula
Introdução ao Desenho Industrial II – 60 horas aula
Evolução das técnicas de Representação Gráfica II – 45 horas aula

Fundamentos da Linguagem Visual III – 60 horas aula
Técnicas de Representação Gráfica II – 60 horas aula

Disciplina eletiva:
Cerâmica I – 60 horas aula

3º Semestre

Técnicas Industriais III – 60 horas aula
Evolução das Técnicas de Representação Gráfica III – 45 horas aula
Geometria Descritiva B-I – 60 horas aula
Perspectiva e Sombra I – 60 horas aula
Técnicas de Representação Gráfica III – 60 horas aula
Metodologia do Ensino de 2º grau – Desenho – 75 horas aula

Disciplina eletiva:
Cerâmica II – 60 horas aula

4º Semestre

Técnicas Industriais IV – 60 horas aula
Geometria Descritiva B-II – 60 horas aula
Perspectiva e Sombras II - 60 horas aula
Prática de Ensino de Desenho – 60 horas aula

Disciplinas Eletivas:
Cerâmica III – 120 horas aula

Licenciatura Plena Artes Plásticas (currículo de 1979)

1º Semestre

Evolução das Artes Visuais A – 45 horas aula
Análise exercícios e técnicas de materiais expressivos D – 120 horas aula
Desenho III – 60 horas aula
Técnicas Industriais I – 60 horas aula
Fundamentos Linguagem Visual II – 60 horas aula

Disciplina Eletiva:
Cerâmica I – 60 horas aula

2º Semestre

Evolução das Artes Visuais B – 45 horas aula
Análise e exercícios e técnicas de materiais expressivos – 120 horas aula
Desenho IV – 60 horas aula
Técnicas Industriais II – 60 horas aula
Fundamentos Linguagem Visual III – 60 horas aula
Estrutura e Funcionamento do ensino de 2º grau – 45 horas aula

3º Semestre

Evolução das Artes Visuais C – 45 horas aula
Técnicas Industriais III – 60 horas aula
Desenho V – 60 horas aula

Desenho VI – 60 horas aula
Técnica Expressão comunicação Visual – 120 horas aula
Metodologia do Ensino de 2º Grau - Artes Plásticas – 75 horas aula

Disciplina Eletiva:
Cerâmica II

4º Semestre

Desenho VII – 60 horas aula
Desenho VIII – 60 horas aula
Evolução das Artes Visuais D – 45 horas aula
Técnicas Industriais IV – 60 horas aula
Prática Ensino – Artes Plásticas – 60 horas aula

Disciplina Eletiva:
Cerâmica II – 120 horas aula

Licenciatura em Desenho e Plástica

No ano de 1981, o colegiado do Curso de Educação Artística encaminha pedido, para a Pró-Reitoria de Graduação, de reformulação curricular, onde constava, entre outros temas, a extinção da licenciatura curta, a reformulação dos currículos das habilitações existentes, a alteração de 8 para 9 semestres de tempo médio e um pedido para implementar as alterações já no ano de 1982.

Em resposta a esse pedido, no of.nº 05/81/CAPREG, a Comissão de Assessoria da Pró-Reitoria de Graduação cita uma série de fatores impeditivos para aprovação do mesmo já em 1982.

A Pró-Reitoria de Graduação possui um processo de 1990, que trata de um pedido de cadastramento de disciplinas, citando a extinção do curso de licenciatura curta, não especificando a data de tal fato. Bem como, afirma que, embora o curso tenha terminado suas disciplinas ainda foram utilizadas enquanto matérias básicas para as habilitações de licenciatura plena que existiam na época.

Em 1999 é colocada em ação uma nova proposta curricular que possibilitou ao acadêmico escolher três formações possíveis, bacharelado, licenciatura ou ambos, e essa proposta partia do princípio que "para ensinar Arte, é preciso previamente fazer Arte", dessa forma, a proposta curricular tinha como objetivo, formar um profissional:

capaz de desenvolver na criança, no adolescente e no adulto o senso estético através das linguagens específicas das Artes Plásticas, da apreciação da arte e do conhecimento do patrimônio cultural da humanidade. Deverá ser um indivíduo

comprometido com sua causa educacional e a melhoria da qualidade de ensino, especialmente o da Arte.

A partir do 5º semestre do Bacharelado o aluno poderia optar pela habilitação em Licenciatura em Desenho e Plástica, quando, então, era realizada uma seleção interna. O curso estava estruturado em vários blocos. Eram eles, o Núcleo Comum e o Ensino Orientado, que eram comuns as duas habilitações e Ensino da Arte e Formação Pedagógica.

1º semestre:

Fundamentos de desenho e plástica I - 420 horas/aula

2º semestre:

Fundamentos do desenho e plástica II - 420 horas/aula

3º Semestre:

Ateliê de cerâmica I - 60 horas aula
Desenho I - 60 horas aula
Escultura I - 60 horas aula
Gravura em metal I - 60 horas aula
Litografia I - 60 horas aula
Pintura I - 60 horas aula
Serigrafia I - 60 horas aula
Xilogravura I - 60 horas aula
Arte têxtil I - 60 horas aula
Estamparia I - 120 horas aula
Desenho geométrico - 60 horas/aula/aula
História da arte I A - 45 horas/aula

4º Semestre:

Ateliê de cerâmica II - 60 horas aula
Desenho II - 60 horas aula
Escultura II - 60 horas aula
Gravura em metal II - 60 horas aula
Litografia II - 60 horas aula
Pintura II - 60 horas aula
Serigrafia II - 90 horas aula
Xilogravura II -120 horas aula
Arte têxtil II - 120 horas aula
Estamparia II -120 horas aula
Geometria descritiva e perspectiva - 60 horas aula
História da arte II A - 45 horas aula

5º Semestre:

Ateliê de cerâmica III - 240 horas aula
Desenho III - 240 horas aula
Escultura III - 240 horas aula

Gravura em metal III -120 horas aula
Litografia III – 120 horas aula
Pintura III – 240 horas aula
Serigrafia III – 180 horas aula
Xilogravura III – 180 horas aula
Arte têxtil III – 240 horas aula
Estamparia III – 240 horas aula
Geometria descritiva e perspectiva – 60 horas aula
História da arte III A – 45 horas aula

6º Semestre:

Ateliê de cerâmica IV – 300 horas aula
Desenho IV – 300 horas aula
Escultura IV – 300 horas aula
Gravura em metal IV – 300 horas aula
Litografia IV – 300 horas aula
Pintura IV – 300 horas aula
Serigrafia IV – 300 horas aula
Xilogravura IV – 300 horas aula
Arte têxtil IV – 240 horas aula
Estamparia IV – 240 horas aula
Fundamentos do ensino da arte – 60 horas aula
História da arte IV A – 45 horas aula

7º semestre:

Estrutura e funcionamento da educação básica – 75 horas aula
Educação e arte I – 60 horas aula
Ensino das artes visuais I – 60 horas aula
Estética A – 30 horas aula
Psicologia da educação – 60 horas aula

8º semestre:

Educação e arte I – 60 horas aula
Ensino das artes visuais II – 60 horas aula
Trabalho de graduação no ensino da arte – 60 horas aula
Metodologia do ensino do desenho e plástica – 60 horas aula

9º semestre:

Estágio supervisionado no ensino do desenho e plástica -120 horas aula

Artes Visuais – Licenciatura Plena em Desenho e Plástica

No início de 2004 é aprovado um novo Projeto Político Pedagógico, em virtude da necessidade de adequação as novas diretrizes curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação e ao Projeto Político Pedagógico Institucional. Nele o novo curso de licenciatura é denominado Artes Visuais – Licenciatura em Desenho e Plástica, tendo apenas uma forma de ingresso, o vestibular. Esse é o curso atualmente oferecido pela UFSM. Em face da aprovação desse novo currículo, o curso de

Licenciatura em Desenho e Plástica será progressivamente extinto, tendo o último semestre com disciplinas oferecidas na segunda metade de 2007.

1º semestre:

Fundamentos de desenho e plástica I – 420 horas aula
Prática educacional I – 30 horas aula

2º semestre:

Fundamentos do desenho e plástica II – 420 horas aula
Prática educacional II – 30 horas aula
Fundamentos da educação especial – 60 horas aula

3º Semestre:

Ateliê de cerâmica I, 60 horas aula
Ateliê de desenho I, 60 horas aula
Ateliê de escultura I, 60 horas aula
Ateliê de gravura I, 60 horas aula
Ateliê de pintura I, 60 horas aula
Ateliê de serigrafia I, 60 horas aula
Ateliê de design de superfície e estamparia I - 60 horas aula
Ateliê de objeto arte – multimeios I - 60 horas aula
Ateliê de cerâmica A - 60 horas aula
Ateliê de desenho A - 60 horas aula
Ateliê de escultura A - 60 horas aula
Ateliê de gravura em metal A - 60 horas aula
Ateliê de xilogravura A - 60 horas aula
Ateliê de pintura A - 60 horas aula
Ateliê de serigrafia A -, 60 horas aula
Ateliê de litografia A - 60 horas aula
Ateliê de design de superfície e estamparia A - 60 horas aula
Ateliê de objeto arte – multimeios A - 60 horas aula
Prática educacional III - 30 horas aula
Fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos da educação - 75 horas aula
Desenho geométrico - 60 horas aula
História da arte I - 45 horas aula

4º Semestre:

Ateliê de cerâmica II - 60 horas aula
Ateliê de desenho II - 60 horas aula
Ateliê de escultura II - 60 horas aula
Ateliê de gravura II - 60 horas aula
Ateliê de pintura II - 60 horas aula
Ateliê de serigrafia II - 60 horas aula
Ateliê de design de superfície e estamparia II - 60 horas aula
Ateliê de objeto arte – multimeios II - 60 horas aula
Ateliê de gravura em metal B - 60 horas aula
Ateliê de xilogravura B - 60 horas aula
Ateliê de litografia B - 60 horas aula
Metodologia da pesquisa - 60 horas aula
Psicologia da educação "A" - 90 horas aula
Pedagogia da educação e arte I - 75 horas aula

Prática educacional IV - 30 horas aula
História da arte II - 45 horas aula

5º Semestre:

Ateliê de cerâmica A - 60 horas aula
Ateliê de desenho A - 60 horas aula
Ateliê de escultura A - 60 horas aula
Ateliê de pintura A - 60 horas aula
Ateliê de serigrafia AI - 60 horas aula
Ateliê de design de superfície e estamparia A - 60 horas aula
Ateliê de objeto arte – multimeios A - 60 horas aula
Ateliê de gravura em metal A - 60 horas aula
Ateliê de xilogravura A - 60 horas aula
Ateliê de litografia A - 60 horas aula
Políticas públ. e gestão na educ. básica - 75 horas aula
Arte na infância e na adolescência - 60 horas aula
Prática educacional V - 30 horas aula
Estágio supervisionado I - 75 horas aula
História da arte III - 45 horas aula

6º Semestre:

Ateliê de cerâmica B - 60 horas aula
Ateliê de desenho B - 60 horas aula
Ateliê de escultura B - 60 horas aula
Ateliê de pintura B - 60 horas aula
Ateliê de serigrafia B - 60 horas aula
Ateliê de design de superfície e estamparia B - 60 horas aula
Ateliê de objeto arte – multimeios B - 60 horas aula
Ateliê de gravura em metal B - 60 horas aula
Ateliê de xilogravura B - 60 horas aula
Ateliê de litografia B - 60 horas aula
Estética - 45 horas aula
História da arte IV - 45 horas aula
Prática educacional VI - 75 horas aula
Estágio supervisionado II - 90 horas aula

7º semestre:

Arte e mídia I - 45 horas aula
Educação e arte - 45 horas aula
Trabalho final de graduação no ensino da arte - 60 horas aula
Estágio supervisionado III - 120 horas aula
Prática educacional VII - 30 horas aula

8º semestre:

Arte e Mídia II - 60 horas aula
Estágio Supervisionado IV - 120 horas aula
Prática Educacional VIII - 30 horas aula

Considerações Finais

O conjunto de propostas pedagógicas no ensino das Arte Visuais, na Universidade Federal de Santa Maria, reflete os distintos momentos históricos que a sociedade brasileira, a educação e, portanto, o ensino das Artes Visuais passou no período que abrange a gênese dos cursos até o momento histórico atual.

A história curricular dos cursos ligados ao ensino das Artes Visuais na UFSM, reflete as decisões do regime político existente no Brasil até meados dos anos 80, sendo apenas, no currículo de Licenciatura em Desenho e Plástica, na década de 1990, percebida uma superação dessas concepções, para Pimentel (1999, p.88), entre as mudanças curriculares ocorridas nesse período no país "merece destaque a UFSM, por sua proposta inovadora na tentativa de reestruturar o curso em bases mais flexíveis."

Esse fato também é percebido no atual currículo, Artes Visuais – Licenciatura em Desenho e Plástica, embora o tempo de trabalho em atelier seja menor, que no curso anterior.

Ambos os cursos são produtos de um pensamento que oportuniza aos acadêmicos um currículo dinâmico, móvel, que procura respeitar as especificidades do estudante, possibilitando a escolha, por parte do mesmo, dos ateliês a serem cursados, superando dessa maneira, a visão de uma formação homogênea e padronizada, em um currículo rígido e não dialógico.

É possível observar a importância do estudo acerca da memória curricular dos cursos de licenciatura em Artes Visuais, na UFSM, para construção de programas que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão, pois esse estudo é também uma revisão sobre o conjunto das políticas públicas e concepções sobre o ensino das Artes Visuais, nos últimos 40 anos no Brasil.

Referências Bibliográficas

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte**. São Paulo: Perspectiva, 1994.

BENETTI, Téoura. **História da Arte e construção do conhecimento no Ensino Médio**. Monografia de Conclusão de Licenciatura em Artes Visuais. Santa Maria, 2004.

BRASIL. **Projeto Político pedagógico** - Curso de Professorado em Desenho /1969. Centro de Artes e Letras (CAL)/UFSM.

BRASIL. **Projeto Político pedagógico** - Curso de Licenciatura em Desenho e Plástica /1999. Centro de Artes e Letras (CAL)/UFSM.

BRASIL. **Projeto Político pedagógico** Curso de Licenciatura em Desenho e Plástica - /2001. Coordenação do Curso de Artes Visuais: Centro de Artes e Letras (CAL)/UFSM.

BRASIL. **Projeto Político pedagógico** - Curso de Artes Visuais – Licenciatura Plena em Desenho e Plástica/2004. Coordenação do Curso de Artes Visuais: Centro de Artes e Letras (CAL)/UFSM.

CORRÊA, Helga. **Artista e Professor de Artes Plásticas:** interpenetrações possíveis no Ensino da Arte. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Educação, UFSM. Santa Maria, 2000.

COHEN, Louis; MANION, Lawrence. **Research methods in Education.** London: Routledge, 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

PEREIRA, Luiz Humberto Martins. **Arte, fotografia em um tempo angustiado.** O ensino das artes nas universidades. São Paulo: Edusp, 1993.

PIMENTEL, Lucia Gouvêa. **Limites em expansão:** Licenciatura em Artes Visuais. Belo Horizonte: Ed. C/Arte, 1999.

SCHÖEN, D. **Educando o profissional reflexivo:** um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Descolonizar o currículo: estratégias para uma pedagogia crítica - Dois ou três comentários sobre o texto de Michael Apple. *IN:* COSTA, Marisa Vorraber (Org.) **Escola Básica na virada do século:** cultura, política e currículo. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002. pp .61-72.